



AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE ANÁLISE DE CURCUMINOIDES: UMA ALTERNATIVA TERAPÊUTICA PARA INFECÇÕES FÚNGICAS EM PACIENTES COM CONDIÇÕES CRÔNICAS

LUANA MORANDI MARAMBELLO; VINICIUS CRISTIAN OTI DOS SANTOS; ANA LUCIA
FACHIN

Introdução: As infecções fúngicas superficiais que afetam pele e unhas são frequentes em humanos e podem causar grande desconforto. Esses fungos, conhecidos como dermatófitos, incluem o gênero *Trichophyton* sp., um dos principais causadores de dermatofitoses. Com o aumento das infecções fúngicas, elas se tornaram uma preocupação crescente para a saúde pública, especialmente em indivíduos imunocomprometidos. A resistência a tratamentos antifúngicos convencionais tem sido relatada, o que destaca a necessidade de terapias alternativas. Nesse contexto, os análogos de curcumina, com propriedades antifúngicas e anti-inflamatórias, surgem como potenciais opções terapêuticas. **Objetivos:** Este estudo visa avaliar a eficácia de cinco análogos de curcumina contra dermatófitos isolados das unhas de pacientes com condições crônicas, como nefropatia e diabetes, determinando sua concentração inibitória mínima (CIM) e comparando-os com o antifúngico fluconazol. **Metodologia:** Cinco análogos de curcumina foram testados quanto à sua capacidade de inibir o crescimento de isolados de *Trichophyton rubrum*. As concentrações inibitórias mínimas foram determinadas, variando de 1,56 a 200 μ M. Os resultados obtidos foram comparados com a CIM do fluconazol, que apresentou valores entre 15,6 e 62,5 μ M para os mesmos isolados clínicos. **Resultados:** Os análogos de curcumina apresentaram eficácia variável. A maioria dos isolados exibiu efeito fungistático com CIM entre 1,56 e 200 μ M. Um isolado específico, denominado TR5, demonstrou CIM entre 3,12 e 12,5 μ M, com efeito fungicida em todas as concentrações testadas. Em comparação, o isolado TR13 apresentou CIM de 200 μ M. O fluconazol apresentou CIM entre 15,6 e 62,5 μ M para os isolados testados. **Conclusão:** Os compostos curcuminoides mostraram-se promissores como alternativas terapêuticas contra dermatofitoses, especialmente pela sua eficácia fungicida em determinadas concentrações, como observado na linhagem TR5. Além de inibir o crescimento fúngico, as propriedades anti-inflamatórias dos curcuminoides podem contribuir para a melhora do quadro inflamatório, beneficiando a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: CURCUMINOIDES; DERMATOFITOS; INFECÇÕES FÚNGICAS; TRICHOPHYTON RUBRUM; ANTIFÚNGICO